



Sem Censura



INFORMATIVO DO METASITA - Nº 2333 - 29 de novembro 2017

TRABALHADOR NÃO GANHA, CONQUISTA!

CAMPANHA SALARIAL 2017/2018

Aperam mantém proposta

Trabalhadores vão decidir pelo sim ou pelo não na quinta, dia 30/11

A direção do Metasita bem que tentou fazer com que a empresa negociasse e revisse a sua proposta. Mas, o RH da Aperam se manteve intransigente.

Como o papel da direção do sindicato é negociar; decidir é papel dos trabalhadores, reunidos em assembleia. Convocando os metalúrgicos da Aperam, sócios e não sócios do Metasita, mas que sejam pertencentes à nossa base.

Os presentes vão deliberar pela aprovação ou rejeição da proposta apresentada pela Aperam para renovação do ACT.

Todos já conhecem a proposta:

1) REAJUSTE SALARIAL: correção dos salários a partir de janeiro/2018 pela aplicação do índice do INPC acumulado do período (1,83%).

2) ABONO SALARIAL: Abono no valor de R\$300,00.

3) Alteração da cláusula de HORAS EXTRAS:
Redução do percentual de pagamento da hora extra de 100% para 50%.

4) Alteração da cláusula de UNIFORME:

A Aperam fornecerá anualmente 3 pares de uniformes, subsidiados para os trabalhadores na seguinte forma:

- * 95% para o Estrato I;
- * 85% para o Estrato II;
- * 75% para o Estrato III.

§ 1º: A Aperam fornecerá o quarto e quinto uniformes a empregados (as) que atuem em algumas áreas de produção e manutenção que gerem maiores desgastes à vestimenta, identificados em estudo realizado pela área de Segurança e Medicina do Trabalho.

§ 2º: A cada 5 anos, a Aperam fornecerá um agasalho de frio para todos os seus empregados.

5) TAXA NEGOCIAL:

A Aperam concorda com o desconto em folha de pagamento desde que observado o estabelecido pela Lei 13.467/2017 de desconto com expressa e prévia anuência do empregado.

Horários da assembleia:

7h30, 13h, 15h30 e 18h

Com a palavra o trabalhador

“Li, que a direção do sindicato teve que reunir com a Aperam e com as demais empresas que irão trabalhar na parada para negociar a contratação de funcionários da região. A TMI também vai participar da parada e praticamente 100% dos trabalhadores são daqui da região, tanto do quadro fixo quanto do temporário. Além disso, quando algum colega precisa se afastar por problema de saúde a TMI não corta a cesta básica. A empresa apóia o trabalhador quando mais ele precisa. Não estou puxando o saco da empresa, mas só reconhecendo o que a TMI tem feito de bom”.

EXPEDIENTE

Sindicato Metasita

SEDE: Av. Mon. Rafael,
155, Timirim / Timóteo
3849-9100/9101

SUBSEDE:

Fabriciano: 3841-3909

SUBSEDE:

Ipatinga: 3825-8535

Site: www.metasita.org.br
E-mail: secretaria@metasita.org.br
Resp.: Diretoria
Tiragem: 2.700 exemplares

APERAM/PROCESSO

Percentual de horas extras x desistência de ação

Na proposta da empresa, está a redução do percentual de hora extra de 100% para 50% conforme determina a lei.

A alternativa da Aperam para manter o percentual de 100% é a desistência de uma ação coletiva movida pelo Metasita cobrando hora extra para todos os trabalhadores, independente da jornada.

QUE PROCESSO É ESSE?

Quem for na assembleia irá saber!

Horário da assembleia

Para garantir que todo trabalhador tenha condições de participar da assembleia independente da sua jornada de trabalho realizamos as assembleias em quatro horários: **7h30, 13h, 15h30 e 18h, na próxima quinta-feira, dia 30/11.**



Como andam as negociações

*APERAM/TIMÓTEO

REAJUSTE: 1,83%
ABONO: R\$300,00
HORAS EXTRAS: 50%
NOVA REUNIÃO: só após assembleia

*ARCELORMITTAL/ JOÃO MONLEVADE

REAJUSTE: 1%
ABONO: R\$100,00
BANCO DE HORAS
FÉRIAS:
PARCELAMENTO
3 PERÍODOS, COM
PAGAMENTO DO
RETORNO DE FÉRIAS
APENAS NO ÚLTIMO.

*USIMINAS/ IPATINGA

REAJUSTE: 1,83%
ABONO: R\$700,00
BANCO DE HORAS:
AUMENTO DAS HORAS
DE 10H PARA 12H.
EXCLUSÃO DA
CLÁUSULA GARANTIA
DE EMPREGO
NOVA REUNIÃO:
27/11/2017 (até o
final desta edição não
tivemos retorno).

SINDIMIVA (Sindicato dos patrões)

Patrões querem retirar 28 cláusulas da Convenção Coletiva

Na terça-feira, 28, voltamos a nos reunir com os representantes do sindicato patronal-Sindimiva. Após duas reuniões em que os patrões se diziam impossibilitados de fazer uma proposta, devido às dúvidas que ainda pairam sobre a reforma trabalhista. Os patrões apresentaram uma proposta para

debate. Querem retirar 28 cláusulas da Convenção Coletiva. Segundo eles, a reforma trabalhista do Temer lhes dá garantia para esta proposta.

Recebemos o documento do Sindimiva, e estamos analisando junto com o departamento jurídico, para em seguida propormos nova reunião com os patrões e debatermos. Só depois haverá assembleia.



Para barrar a Reforma da Previdência vamos parar o país. Para garantir o direito à aposentadoria vamos parar o Brasil.

